

***Discernindo os Destruidores  
do Edifício Divino a fim de Permanecer  
na Restauração do Edifício Divino  
Realizada pelo Senhor***

Leitura Bíblica: 1 Co 3:12-17

*Dia 1,  
Dia 2,  
Dia 3  
e  
Dia 4*

**I. Precisamos ver a intenção de Deus, a estratégia de Satanás e a restauração do Senhor:**

- A. A intenção de Deus em Sua economia é dispensar Cristo com todas as Suas riquezas em Seus crentes escolhidos por Deus para a constituição e edificação do Corpo de Cristo, a igreja, a fim de culminar na Nova Jerusalém como o edifício final e máximo de Deus para a plena expressão do Deus Triúno processado (Ef 3:8-10).
- B. A estratégia de Satanás de destruir o edifício divino é contrária à restauração do edifício divino realizada pelo Senhor.
1. A estratégia de Satanás é produzir muitos substitutos de Cristo; a restauração do Senhor é a restauração de Cristo como nosso centro, nossa realidade, nossa vida e nosso tudo (1 Co 1:22-23; Cl 1:18b; Ap 2:4, 7, 17; 3:20).
  2. A estratégia de Satanás é dividir o Corpo de Cristo; a restauração do Senhor é a restauração da unidade do Corpo de Cristo (1 Co 1:10-13; Jo 17:11b, 21; Ef 4:3-4a; Ap 1:11).
  3. A estratégia de Satanás é matar a função de todos os membros do Corpo de Cristo por meio do sistema clérigos-leigos; a restauração do Senhor é a restauração da função de todos os membros do Corpo de Cristo (2:6; Ef 4:15-16; 1 Co 14:4b, 26, 31).

**II. Precisamos discernir os destruidores do edifício divino, os obreiros da impiedade, que são usurpados por Satanás em sua estratégia contra a restauração, realizada pelo Senhor, de Cristo como tudo para a edificação de Seu Corpo por meio do**

**funcionamento de todos os Seus membros (Fp 1:9; 2 Co 11:14-15; Mt 7:23):**

- A. Destruir o edifício de Deus é arruinar, corromper, contaminar e estragar o santuário de Deus; é edificar com os materiais sem valor: madeira (o homem natural), feno (a carne) e palha (ausência de vida) (1 Co 3:17, 12b).
- B. Utilizar qualquer doutrina que seja diferente dos ensinamentos fundamentais dos apóstolos (At 2:42) ou quaisquer maneiras e esforços que contradigam a natureza de Deus, a obra redentora de Cristo e a obra transformadora do Espírito é corromper, arruinar, contaminar e estragar o santuário de Deus, ou seja, destruí-lo.
- C. Quando o Senhor Jesus voltar, a obra de edificação será provada por Seu fogo santo; se nossa obra for feita em Cristo, com Cristo, para Cristo e até mesmo o próprio Cristo, passará na prova do fogo (1 Co 3:12-15).

*Dia 5  
e  
Dia 6*

**III. Os destruidores do edifício divino são os que sopram o vento de ensinamentos divisivos, enfatizando coisas além do ensinamento central com respeito à economia de Deus (Ef 4:14; 1 Tm 1:3-4):**

- A. Ensinar coisas diferentes em vez de o único ministério da economia de Deus demole o edifício de Deus e anula a economia de Deus (vv. 3-4).
- B. Há somente um único ministério que sempre edifica e jamais destrói — esse é a economia de Deus; a única maneira por meio da qual podemos ser preservados na unidade eterna é ensinar a mesma coisa na economia de Deus (Ef 4:11-12; 2 Co 4:1).

**IV. Os destruidores do edifício divino são os que pregam e ensinam heresias (2 Pe 2:1; 2 Jo 7-11):**

- A. Os que ensinam heresias acerca da pessoa de Cristo são anticristos e negam tanto a pessoa do Senhor como Mestre quanto Sua redenção, por meio da qual o Senhor comprou os crentes; negar que o homem Jesus é Deus é uma grande heresia (v. 7; 1 Jo 2:18, 22-23; 4:2-3).
- B. O apóstolo advertiu que os crentes se acautelassem

para não serem influenciados pelas heresias e perdessem as coisas da verdade; precisamos rejeitar o que negam a concepção e deidade de Cristo, não os recebendo em nossa casa nem os saudando (2 Jo 8-11).

- C. Se não formos desviados pelas heresias, antes habitar-mos fielmente na verdade acerca do Cristo maravilhoso e todo-inclusivo, o qual é tanto Deus quanto homem, tanto nosso Criador quanto nosso Redentor, nós O desfrutaremos, o Deus Triúno, ao máximo, como nosso pleno galardão, até mesmo hoje na terra (v. 8).

**V. Os destruidores do edifício divino são os facciosos e sectários (Tt 3:10):**

- A. Alguém faccioso é um herético, sectário e provoca divisão formando partidos na igreja, de acordo com suas próprias opiniões; a fim de manter a boa ordem na igreja, alguém faccioso e divisivo deve ser recusado, rejeitado depois de ser admoestado primeira e segunda vez.
- B. Como essa divisão é contagiosa, essa rejeição é para o bem da igreja, para que o contato com a pessoa divisiva seja interrompido (cf. Nm 6:6-7).

**VI. Os destruidores do edifício divino são os que provocam divisões (Rm 16:17):**

- A. Em Romanos 14, Paulo foi liberal e benevolente quanto a receber os que têm doutrina ou prática diferente; no entanto, em Romanos 16:17, ele foi inflexível e firme ao dizer: “Noteis bem aqueles que provocam divisões e escândalos, em desacordo com a doutrina que aprendestes; afastai-vos deles.”
- B. O Senhor odeia “o que semeia contendas entre irmãos” (Pv 6:16, 19).

**VII. Os destruidores do edifício divino são os que ambicionam posição (3 Jo 9):**

- A. O jactancioso e dominador Diótrefes é um mau padrão de alguém que ambiciona posição e “gosta de exercer a primazia” entre os santos (v. 9).
- B. Jamais devemos procurar ser os primeiros em alguma

obra para o Senhor; competir com os outros pela primazia é a obra traiçoeira da ambição oculta.

**VII. Os destruidores do edifício divino são os lobos que não poupam o rebanho e que falam coisas pervertidas para arrastar os crentes atrás deles (At 20:29-30):**

- A. A necessidade intrínseca da restauração do Senhor é um remanescente dentre Seu povo que edifique a igreja como reino de Deus, que “reedifique os muros”, a fim de proteger a igreja dos destruidores do edifício de Deus (Ne 2:4, 10, 17-20).
- B. Devemos pastorear o rebanho de Deus anunciando-lhes todo o desígnio de Deus, toda a economia de Deus; sob o pastorear do Senhor, todas as pessoas malignas que perturbam o povo de Deus são afastadas, para que o povo de Deus habite em paz e segurança e se mescle com Deus e seja vinculado na unidade (At 20:26-35; Ez 33:1-11; 34:25; cf. Zc 2:8; 11:7).

*Suprimento Matinal*

**1 Co (...) Lancei o fundamento como prudente construtor; 3:10-13 e outro edifica sobre ele. Porém cada um veja como edifica. Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo. Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, manifesta se tornará a obra de cada um; [...] e qual seja a obra de cada um.**

**17 Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado.**

No versículo 10, Paulo diz: “Porém cada um veja como edifica.” A igreja tem de ser edificada com ouro, prata e pedras preciosas. Contudo, é muito possível que edifiquemos com madeira, feno e palha. Assim, cada um de nós deve ver como edifica, isto é, com que material edifica.

Precisamos atentar para não edificar com nada além de Cristo. Isso quer dizer que sempre que dermos uma mensagem ou testemunho, ou toda vez que tivermos comunhão com outros, precisamos ser cautelosos para não dar aos outros outra coisa além de Cristo. Ademais, o Cristo que partilhamos não deve ser doutrinário, mas um Cristo que experimentamos. Devemos ministrar não meramente o conhecimento ou a doutrina de Cristo, mas Ele próprio. Em tudo o que fazemos na vida da igreja, precisamos atentar para não ministrar qualquer coisa além do Cristo que experimentamos.

Paulo parece dizer aos coríntios: “Irmãos, sejam cuidadosos em como edificam sobre Cristo como o fundamento. Deus deseja uma edificação, um santuário. Cuidado para não edificar com sua cultura, filosofia e sabedoria gregas. Igualmente, os que têm um passado judaico, devem ser cautelosos para não edificar com a cultura, religião e conceitos judaicos. Pelo contrário, todos precisamos aprender a ministrar Cristo aos outros.” Isso é o que significa ver como edificamos sobre o fundamento já lançado. (*Life-study of 1 Corinthians*, p. 232).

*Leitura de Hoje*

É muito fácil edificar sobre o fundamento com algo natural ou de

nossa cultura, embora não tenhamos intenção de fazer isso nem estejamos cômicos do que estamos fazendo. Por exemplo, podemos edificar com algo americano, chinês ou alemão. Além disso, podemos também edificar com determinados elementos comuns à nossa cultura regional. Se ministrarmos aos outros dessa forma, estaremos sendo muito descuidados. Não estamos atentando como edificamos (...). É crucial que todos aprendamos a edificar sobre Cristo como o fundamento, com o Cristo que temos experimentado de forma prática. Há uma falta de tal edificação entre nós. Estou bem preocupado, pois muitos simplesmente repetem mensagens de forma doutrinária. O que é urgentemente necessário é o Cristo vivo, prático, presente e atual em nossa experiência. Edificar com tal Cristo é ver como edificamos.

[Aqui Paulo diz]: “Irmãos, em vez de edificar a igreja em sua cidade, vocês a estão destruindo e demolindo. Vocês não estão edificando com ouro, prata e pedras preciosas, mas com madeira, feno e palha. Estão edificando com seu homem natural grego e sua cultura, filosofia, sabedoria, hábitos e costumes gregos. Assim, estão destruindo o edifício de Deus e sofrerão a destruição de Deus (...). [Sejam] cuidadosos para não edificar com sua humanidade e cultura gregas. Vocês precisam evitar tudo o que é grego e estar no espírito mesclado para ministrar a natureza de ouro de Deus Pai aos outros e também a prata da cruz de Cristo. O resultado serão pedras preciosas, uma mudança metabólica produzida pela obra transformadora do Espírito Santo.” Isso é edificar com o Deus Triúno sobre Cristo como o único fundamento.

É significativo que Paulo mencione somente três tipos de material precioso: ouro, prata e pedras preciosas, porque correspondem aos três do Deus Triúno (...). Essa é a experiência do Deus Triúno tornando-se o suprimento para que ministremos aos santos e o material para a edificação da igreja. (*Life-study of 1 Corinthians*, pp. 232-233, 237)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de 1 Coríntios*, mens. 26; *The Basic Principles for the Practice of the God-ordained Way; Satan's Strategy Against the Church*

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1 Co Porque ninguém pode lançar outro fundamento, 3:11-12 além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo. Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha...**

Madeira, feno e palha representam o conhecimento, a percepção e a apreensão que advêm dos antecedentes dos crentes (tais como judaísmo ou outras religiões, filosofias ou culturas) e a maneira natural de viver (que é principalmente na alma e é a vida natural). Madeira pode estar em contraste com ouro, e representa a natureza do homem natural; feno, em contraste com prata, e representa o homem caído, o homem da carne (1 Pe 1:24), não redimido por Cristo; palha, em contraste com pedras preciosas, e representa a obra e o viver que resultam de fonte terrena, sem transformação pelo Espírito Santo. Todo esse material sem valor é o produto do homem natural dos crentes junto com o que eles acumularam dos seus antecedentes. Na economia de Deus, esse material só serve para ser queimado (v. 13) (*Life-study of 1 Corinthians*, p. 241).

*Leitura de Hoje*

Específica e praticamente, a madeira aqui se refere à natureza humana dos gregos. Por natureza, os gregos são muito filosóficos. Creio que até filosofavam sobre Cristo. Assim, a madeira refere-se à sua natureza, ou composição natural. No mesmo princípio, a madeira denota o que somos de acordo com nossa composição natural (...). Não devemos edificar [a igreja] com nossa natureza, ou composição natural.

Feno representa o homem não redimido da carne. (...) Edificar a igreja com feno é edificá-la com o que somos em nosso ser natural. Por exemplo, o líder da Assembléia dos Irmãos que eu frequentava em Chefoo era uma pessoa muito pausada e firme. Ele sempre caminhava cuidadosa e lentamente. Ao ensinar a Bíblia, ele dizia que Deus sempre faz as coisas vagarosamente. Por causa da influência desse líder, quase todos na assembléia aprendiam a ser pausados. (...) No salão de reuniões, caminhavam

muito lentamente. (...) As orações nas reuniões eram feitas com bastante vagar. Toda aquela assembléia estava de acordo com o ser natural do líder. Isso é uma ilustração do que significa do que significa edificar a igreja com feno.

Edificar com feno é edificar com o que somos e com o que preferimos. Suponha que uma pessoa tenha forte preferência por falar em línguas. Procurar promover falar em línguas é edificar com feno. Sempre que edificamos segundo o que somos em nosso ser natural ou conforme a nossa preferência natural, edificamos com feno.

A palha representa a obra e o viver que resultam de fonte terrena. Palha é totalmente destituída de vida. Edificar com palha é até pior que edificar com madeira, feno e palha. Ciúmes, contenda, inveja, fofocas e críticas são todos aspectos da palha.

É muito difícil entre os cristãos de hoje encontrar-se o material de edificação apropriado. Onde se consegue encontrar ouro, prata e pedras preciosas? Entretanto, há abundância de madeira, feno e palha. (...) Em quase todo grupo cristão pode-se encontrar madeira, feno e palha; isto é, a edificação conforme a composição natural, o ser natural e as características do viver terreno. Especificamente, em 1 Coríntios 3, madeira, feno e palha se referem à natureza grega, ao ser grego e ao mal da maneira grega de viver, principalmente quando essas coisas se expressavam entre os crentes em Corinto.

No capítulo três, Paulo encarrega os santos de não lançar qualquer coisa ou pessoa além de Cristo como o único fundamento. Isso quer dizer que precisamos não exaltar ninguém ou nada no lugar de Cristo. Se exaltarmos alguém ou algo em vez de Cristo, lançamos outro fundamento. Ele também nos encarrega de ver como edificamos sobre Cristo como o único fundamento. Os coríntios não deviam edificar com sua natureza grega, ego grego ou ciúme, contendas e críticas gregos. Em outras palavras, não deviam edificar a igreja com nada grego. (*Life-study of 1 Corinthians*, pp. 242-243)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de 1 Coríntios*, mens. 27; *Pontos Básicos sobre o Entremesclar*, cap. 5

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1 Co 3:16-17** Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado.

Quando nos tornamos ouro, prata e pedras preciosas, somos edificados. Edificar é questão de crescimento e transformação. Quanto mais crescemos, mais somos resgatados de nosso ser natural. Então, onde quer que estivermos, podemos facilmente ser um com os santos. Isso é edificação. Se formos edificados de verdade, não haverá opiniões, disputas, contendas, comparações, preferências ou escolhas. Seremos simplesmente pelo Corpo do Senhor e desejaremos ser parte desse Corpo. Não importa onde estejamos, seremos um com todos os santos. Isso é o que significa ser edificado com ouro, prata e pedras preciosas.

A maioria dos cristãos de hoje está dividida. É difícil até mesmo encontrar dois que foram edificados de forma adequada. O motivo da divisão e falta de edificação é que os crentes permanecem em sua vida natural, seu ser natural e aspirações mundanas. Muitos ainda têm as próprias preferências, desejos e escolhas. Como consequência, é impossível que sejam, de fato, um. Portanto, entre eles não pode haver a vida prática do Corpo. (*Life-study of 1 Corinthians*, pp. 282-283)

*Leitura de Hoje*

Em 3:16 e 17 (...) Paulo nos adverte que não destruamos o santuário de Deus. (...) O santuário no versículo 16 se refere aos crentes coletivamente em certa cidade, como em Corinto. O santuário único espiritual de Deus no universo tem expressão em muitas cidades na terra. Cada expressão é um santuário de Deus numa cidade. (...) O santuário é edificado com os crentes de forma prática. Com relação à edificação, primeiro precisamos ajuntar o material, que depois se torna parte do edifício.

No capítulo três, Paulo adverte os coríntios a ver como edificam. Do lado positivo, ele indica que devem edificar sobre o fundamento com ouro, prata e pedras preciosas. Do lado negativo,

adverte-os sobre destruir o santuário de Deus. A palavra grega traduzida por *destruir* também significa arruinar, corromper, contaminar, estragar. Edificar com madeira, feno e palha é arruinar e estragar a edificação de Deus. Conforme o contexto do capítulo três, podemos destruir o santuário lançando outro fundamento que não seja Cristo ou edificando sobre o fundamento com madeira, feno e palha. O fato de os coríntios dizerem que eram de Paulo, Apolo ou Cefas representa lançar outro fundamento e assim estragar o santuário. Além do mais, edificar com coisas naturais também era arruinar o santuário de Deus.

Se considerarmos os últimos versículos do capítulo três de acordo com o contexto dos três primeiros capítulos dessa Epístola, veremos que o conceito de Paulo é que dizer que somos de alguém significa destruir a igreja. Paulo parece dizer aqui: “A igreja está no processo de ser edificada. Algumas partes já foram. Não a destruam. Não a estraguem, arruinem ou contaminem. Se edificam a igreja com seu ser natural ou feitio natural, vocês a contaminam. Também arruinam a igreja quando dizem que são de Apolo, Cefas ou Paulo. Se destruírem a igreja assim, Deus os destruirá.” Por um lado, ser destruído por Deus é ser privado da bênção. É carecer do alimentar, beber, comer, plantar, regar e crescer. É também perder a oportunidade de ganhar ouro, prata e pedras preciosas. Por outro lado, ser destruído é ser julgado pelo fogo e ter nossa obra queimada. Porém, se edificarmos com ouro, prata e pedras preciosas, nossa obra permanecerá e receberemos galardão (v. 14).

Encorajo você a orar-ler esses versículos à luz do que foi abordado nesta mensagem. Se fizer isso, será nutrido e terá o elemento divino infundido em você. Você, então, experimentará mais transformação e a igreja terá mais edificação. (*Life-study of 1 Corinthians*, pp. 284-286)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de 1 Coríntios*, mens. 32; *How to Be a Co-worker and an Elder and How to Fulfill Their Obligations*, cap. 6.

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1 Co 3:13-15** Manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará. Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá galardão; se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele dano; mas esse mesmo será salvo, todavia, como que através do fogo.

**Mt 7:23** Então lhes declararei: Nunca vos conheci. Apartai-vos de Mim, os que praticais a iniquidade.

Em 3:13, (...) *o dia* (...) refere-se ao dia da segunda vinda de Cristo, quando Ele julgará todos os Seus crentes (4:5; Mt 25:19-30; 2 Co 5:10; Ap 22:12).

O fogo no versículo 13 denota o fogo no juízo do Senhor (Mt 3:2; 4:1; 2 Ts 1:8; Hb 6:8) que fará com que a obra de cada crente seja manifesta e a porá à prova e testará. (...) Toda a obra de madeira, feno e palha não será capaz de resistir à prova e será queimada.

No versículo 14 (...) a obra que permanece tem de ser a de ouro, prata e pedras preciosas, o produto de fiéis ministros de Cristo. Tal obra será recompensada pelo Senhor que vem e julga. O galardão se baseia na obra do crente depois de salvo. Difere da salvação, que é baseada na fé no Senhor e em Sua obra redentora. (*Life-study of 1 Corinthians*, p. 238)

*Leitura de Hoje*

Percebendo a seriedade de usar coisas naturais para edificar a igreja, tenho-me esforçado diligentemente, pela misericórdia do Senhor, em não introduzir coisas chinesas na restauração do Senhor neste país. Além do mais, com certeza não quero nada do que sou influenciando a edificação da igreja. Nenhum de nós deve edificar a igreja segundo o que somos em nosso ser natural. Não devemos permitir que coisa alguma de nosso ser natural seja colocada na igreja. (...) Se a igreja expressar a composição natural ou ser natural dos líderes, isso indica que, pelo menos até certo ponto, ela tem sido edificada com feno. Algo do homem

natural não redimido foi introduzido nela. Isso é um elemento que não foi redimido, aniquilado e substituído por Cristo.

No capítulo três, ele estava na verdade dizendo aos crentes coríntios: “Vocês são plantas na lavoura de Deus. Agora precisam fazer Cristo crescer. Quanto mais crescerem, mais se tornarão ouro, prata e pedras preciosas para a edificação de Deus. Não lancem qualquer fundamento além de Cristo. Não exaltem qualquer coisa, pessoa, doutrina ou prática. Simplesmente edifiquem sobre o Cristo todo-inclusivo como o único fundamento já lançado, mas vejam para não edificar sobre esse Cristo com qualquer coisa grega; antes, edifiquem com a natureza do Pai e a redenção do Filho, que resultarão na transformação do Espírito. Então a igreja será de ouro e cheia de prata e pedras preciosas”.

No versículo 15, Paulo dá uma advertência. (...) A obra de madeira, feno e palha só serve para ser queimada. Essa é a obra que será queimada pelo fogo julgador do Senhor em Sua volta.

Quando Paulo diz “sofrerá dano”, quer dizer perda do galardão, e não da salvação. Sofrer dano aqui de modo algum significa perecer. A salvação que recebemos em Cristo não é pelas nossas obras (Tt 3:5) e é eterna, imutável em natureza (Hb 5:9; Jo 10:28-29). Daí, os crentes cujas obras cristãs não sejam aprovadas pelo Senhor julgador e que sofrerão dano, isto é, perda do galardão, ainda serão salvos. A salvação de Deus a todos os crentes como um dom, um presente gratuito, é por toda a eternidade, ao passo que o galardão do Senhor àqueles cujas obras cristãs são aprovadas por Ele é para a era do reino. O galardão é um incentivo para sua obra cristã e não é dado a todos os crentes.

Embora os crentes cujas obras cristãs não sejam aprovadas pelo Senhor em Sua volta sejam salvos, eles o serão como que através do fogo. Através do fogo certamente indica punição. (...) Essa palavra deve ser uma solene advertência para nós hoje acerca de nossas obras cristãs. (*Life-study of 1 Corinthians*, pp. 244-246)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de 1 Coríntios*, mens 27; *How to Be a Co-worker and an Elder and How to Fulfill Their Obligations*, cap. 6.

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1 Tm Quando eu estava de viagem, rumo da Macedônia, te 1:3-4 roguei permanesses ainda em Éfeso para admoestares a certas pessoas, a fim de que não ensinem outra doutrina, nem se ocupem com fábulas e genealogias sem fim, que, antes, promovem discussões do que o serviço de Deus, na fé.**

Em toda (...) a história da igreja, todas as divisões, confusões e problemas (...) foram devidas a algum ministério. Seja o que for que vocês ministrem, isso produzirá algo. Se ministrarem os céus, algo celestial será produzido. Se ministrarem coisas terrenas, certamente o resultado, o fruto, será terreno. As muitas divisões e confusões entre os cristãos hoje vêm todas de uma única fonte: ministérios diversos. A denominação ou divisão presbiteriana surgiu do ministério do presbiterado. A divisão batista surgiu do ministério do batismo por imersão. Todos os diferentes tipos de grupos cristãos surgiram de diferentes ministérios. Um ministério é principalmente um ensinamento. Precisamos perceber que o ensinamento dado por um cristão ministra algo (...). Ministério, na terminologia bíblica, significa servir algo a alguém (...). Talvez certo ministro fale por uma hora e nada ministre às pessoas. Isso significa que, de acordo com Cristo, ele nada ministrou, mas, de acordo com os fatos, realmente ministrou alguma coisa. Ministrou algo errado, algo ruim ou algo inferior. Espero que vejamos que o ministério pode produzir problemas, divisão e confusão. (*Elder's Training, Book 3: The Way to Carry Out the Vision*, pp. 52-53)

*Leitura de Hoje*

É por isso [o problema de diferentes ministérios] que Paulo escreveu 1 Timóteo em meio a um ambiente confuso e depois de anos de trabalho com os cooperadores. Essa epístola é totalmente um antídoto. Muito veneno foi injetado na igreja enquanto ela avançava. Na conclusão do seu ministério epistolar, Paulo escreveu 1 Timóteo para vacinar a igreja contra todos esses venenos. Na introdução dessa epístola (...) A frase “não ensinem outra doutrina” [1:3] pode parecer muito simples. (...) Podemos não pensar que é sério, mas na verdade é mais que sério. Ensinar

diferentemente mata as pessoas, demole a edificação de Deus e anula toda a Sua economia. Todos precisamos perceber que até mesmo um pouquinho de ensinamento diferente destrói a restauração. (...) Precisamos perceber que ministrar é “terrível”. O que vocês falam pode edificar ou destruir.

[Paulo deixou Timóteo] em Éfeso para admoestar alguns a que não ensinassem diferentemente. Qual é então (...) a única coisa que todos os mestres cristãos deveriam ensinar? Eles hoje ensinam muitas coisas tais como presbitério, batismo por imersão, a maneira episcopal, santidade, como pregar o evangelho e o modo de ensinar a Bíblia. Todos concordamos que ensinar a maneira do judaísmo é certamente errado, mas e quanto a ensinar a pregar o evangelho? Que há de errado com a pregação do evangelho? Precisamos perceber que até mesmo ensinar e pregar o evangelho cria divisão. Isso está errado. Há um único ministério que sempre edifica, constrói e aperfeiçoa, sem absolutamente nenhuma destruição. Há somente um ministério que é justificado, incentivado, enaltecido e até mesmo glorificado no Novo Testamento. Em 1 Timóteo 1:4, Paulo ainda disse a Timóteo que aqueles que estavam ensinando diferentemente deveriam ocupar-se com a economia de Deus. (...) Há somente um único ministério, que sempre edifica e nunca destrói: a economia de Deus.

Só há um modo de nos preservar na restauração: o único ministério. (...) O ministério da nova aliança é somente ministrar o Deus Triúno processado, para ser dispensado ao Seu povo escolhido como vida e suprimento de vida, a fim de gerar os membros de Cristo para formar o Corpo que expressa o Deus Triúno. Essa é a economia neotestamentária. Ensinar outras coisas, mesmo boas e bíblicas, que estejam, ainda que um pouquinho só, fora da economia do Novo Testamento de Deus, resultará em divisão e isso será muito usado pelo sutil, o maligno. Precisamos, por isso, estar alertas! (*Elder's Training, Book 3: The Way to Carry Out the Vision*, pp. 54-56, 60)

*Leitura Adicional: Treinamento de Presbíteros, Volume 3: A Maneira de Cumprir a Visão, cap. 4*

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Rm Rogo-vos, irmãos, que noteis bem aqueles que provo-16:17 cam divisões e escândalos, em desacordo com a doutrina que aprendestes; afastai-vos deles.**

**Gl 2:4 E isto por causa dos falsos irmãos que se entremeteram com o fim de espreitar a nossa liberdade que temos em Cristo Jesus e reduzir-nos à escravidão.**

Precisamos estar bem cientes de que o fundamento de todas as denominações e o fator que as produz são os ministérios diferentes. Se todos os cristãos hoje estivessem dispostos a que o Senhor tirasse seus diversos ministérios, todos eles seriam um. O fator básico de todas as divisões, sua própria raiz, são os diversos ministérios. (...) Os diversos ministérios, (...), segundo Paulo, já se entremetiam na época de Gálatas 2 Paulo, Pedro e Tiago estavam todos lá, e outro ministério tentava penetrar. Em 1 Timóteo 1, Paulo exortou a Timóteo que permanecesse em Éfeso para cuidar de uma coisa: exortar determinadas pessoas a não ensinar diferentemente, o que significa não ensinar segundo outro ministério (vv. 3-4). Naquela época o ensinamento diferente era o ensinamento da lei. Em Gálatas 2, o que tentava entremeter-se era a lei. (*Elder's Training, Book 1: The Ministry of the New Testament*, p. 18)

*Leitura de Hoje*

Nos quatro Evangelhos, Jesus Cristo executou o ministério de Deus, ao qual Pedro deu continuidade na primeira parte de Atos. Então, na segunda parte de Atos, o ministério de Paulo foi continuação do de Pedro, para levar a cabo o ministério neotestamentário de Deus. Contudo, quando os crentes judaizantes se fortaleceram no ensino da lei, Pedro enfraqueceu. Ele temeu os que desceram da parte de Tiago (Gl 2:11-12). Isso indica também que Tiago era uma figura marcante, um personagem forte, na tolerância do ensino da lei na era do Novo Testamento.

Em Antioquia, Paulo enfrentou o apóstolo número um, Pedro, e os representantes do apóstolo mais influente, Tiago. (...) Sem dúvida, foi difícil. Entretanto, por amor à verdade, Paulo não tolerou aquela situação. (...) [Ele] fechou a porta para que os

diversos ministérios não se entremettessem, e Deus honrou o que ele fez naquela situação.

Segundo o Novo Testamento e a história da igreja, daquele momento em diante, Pedro já não desempenhava papel tão importante na economia neotestamentária de Deus. (...) Logo depois, em 70 d.C., Deus destruiu Jerusalém (Mt 24:1-2), que era a base da obra de Pedro e da influência de Tiago. Ele arrancou tudo, não deixando pedra sobre pedra, destruindo-a. Isso não foi só um julgamento sobre a rebeldia de Israel, mas também a destruição da base da obra de Pedro e da influência de Tiago. Não obstante (...) o ministério de Paulo e sua influência continuaram. Deus não permitiu ministérios diferentes e outras influências.

Precisamos ver esse princípio no decorrer de toda a era cristã. Todos os problemas, divisões e confusões vieram da tolerância aos ministérios diferentes. Muitos mestres cristãos conheceram o perigo desses ministérios; contudo, os toleraram. Tem havido tolerância a ministérios diferentes. Não devemos crer que, na restauração do Senhor, a longo prazo, eles nunca mais penetrarão sorrateiramente. Pelo contrário, devemos estar alertas. Tal perigo está à nossa frente. Se não formos vigilantes, se formos descuidados, de um modo ou de outro o inimigo usará sorrateiramente alguns meios ou maneiras de introduzir ministérios diferentes. Tal coisa terminaria com a restauração do Senhor.

Se olhar para a situação de hoje, perceberá que há muitos ministérios diferentes além deste único ministério neotestamentário. Se pudesse remover todos os ministérios diferentes e deixar somente o único ministério neotestamentário, todas as denominações, todos os diferentes grupos e todas as divisões desapareceriam. Não haveria divisão nem confusão. (*Elder's Training, Book 1: The Ministry of the New Testament*, pp. 15-17, 70-71)

*Leitura Adicional: Treinamento de Presbíteros, Volume 1: O Ministério do Novo Testamento, cap. 1; Life-study of Ezekiel, mens. 16; How to Be a Co-worker and an Elder and How to Fulfill Their Obligations, cap. 4.*

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Adaptado do hino nº 839 do Hymns*

- 1 Senhor, Tu és um habilidoso oleiro  
E também um glorioso edificador  
Moldando para Teu grande vaso  
Edificando com vista à Tua casa.  
Eu sou um homem de barro  
E uma pedra viva recém-criada  
Para que Teu vaso eu possa ser  
E o templo que desejas ter
- 2 Embora de barro nos tenhas feito  
Desejas que sejamos transformados;  
Com Tua vida como o mais puro ouro,  
Até sermos em pedras preciosas conformados.  
Nós, mediante Tua obra de edificação,  
Tornar-nos-emos Tua Noiva amada,  
Em um Corpo unidos a Ti,  
Para Teu coração satisfazer.
- 3 O que Teu coração deseja e ama  
Não são pedras preciosas isoladas  
Mas unidas para que edifiquem  
Para Tua glória, para Tua casa.  
Tu, o Cristo todo-inclusivo,  
Exiges uma igreja edificada,  
Para que possa a riqueza da Tua glória  
Irradiar toda a sua luz.
- 4 Não a pessoa espiritual  
De maneira individual,  
Mas uma vida corporativa expressada  
Que demonstre o desejo do Teu coração.  
Membros separados e isolado  
Jamais Te expressam com perfeição,  
Mas Teu corpo temperado, edificado,  
Para sempre Tua plenitude será.
- 5 Edifica-me, Senhor, com outros santos,  
Independência nunca permitas,  
Mas de acordo com o plano Te  
Une-me e ajusta-me agora  
Em experiência não esteja minha glória,  
Nem em dons esteja meu orgulho;  
Para Tua edificação dou tudo,  
Para que Tu possas ser glorificado

*Composição para profecia com o ponto principal e subpontos:*


---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

